



## EXISTE UMA CULTURA SURDA?

**Éden Veloso**  
**Viviane Oliveira**

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresentará brevemente alguns aspectos relevantes a respeito da cultura surda. De fato, na atualidade, ainda existem discussões para se chegar a consenso se o surdo possui uma cultura ou não.

Obviamente, o que vivenciamos hoje é fruto de um contexto histórico que permanecem até os dias atuais. As teorias embutidas nos nossos pensamentos, falas e ações nos revelam as concepções particulares de quem é o surdo e sua cultura.

### 2 OBJETIVOS

- Discutir a existência de cultura surda;
- Apresentar concepções históricas sobre o Surdo ao longo do tempo;
- Exemplificar artefatos culturais materiais e não-materiais da cultura surda.

### 3 JUSTIFICATIVA

O contexto histórico do sujeito surdo e sua educação ainda deixaram resquícios na sociedade atual. Situações como opressão, desconsideração de fatores linguísticos, culturais e educacionais fazem com que ainda haja dúvidas

EXISTE UMA CULTURA SURDA?

*Éden Veloso*  
*Viviane Oliveira*

com relação ao surdo. Questões como: “Haverá de fato, uma cultura surda? O que seria uma cultura surda? Como pode um surdo ter cultura surda?”, entre outros, ainda repercutem em diversos espaços, principalmente educacionais. Já existem muitos teóricos que abordam esta temática, entretanto faz-se necessário, apresentações e discussões, a fim de divulgar estas informações relevantes a comunidade em geral.

#### **4 METODOLOGIA**

A pesquisa realizada foi totalmente bibliográfica, utilizando-se de fontes da internet, livros e revistas.

#### **5 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Surdo possui uma cultura própria e o principal símbolo é a Língua de Sinais, atualmente reconhecida no Brasil pela Lei 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto 5626/2005. As experiências linguísticas e visuais são realizadas através de contato com seus semelhantes, sendo assim “ [...] um ser humano, em contato com o seu espaço cultural, reage, cresce e desenvolve sua identidade, isto significa que os cultivos que fazemos são coletivos e não isolados” (STROBEL, p.18, 2009).

Claramente, a língua não é o único símbolo da cultura surda, pois cultura surda abrange muito mais aspectos, conforme Strobel (2008, p.22) cita “ [...] é o jeito de o sujeito surdo entender o mundo e de modificá-lo a fim de torná-lo acessível e habitável, ajustando-o com as suas percepções visuais, que

EXISTE UMA CULTURA SURDA?

*Éden Veloso  
Viviane Oliveira*  
2

contribuem para a definição das identidades surdas e das “almas” das comunidades surdas. Isto significa que abrange a língua, as ideias, as crenças, os costumes e os hábitos do povo surdo.”

Ao longo da história, houveram algumas formas diferente de se visualizar o sujeito surdo e sua cultura. As principais delas foram: a teoria moderna, a teoria crítica e a teoria cultural.

A primeira, trata-se de uma visão, de que o surdo não possui uma cultura distinta dos ouvintes, pois ele deve seguir os padrões ouvintistas de treinar sua fala e o seu ouvir, buscando a ‘normalidade’.

Já a teoria crítica reconhece o multiculturalismo. Entretanto, menospreza as culturas consideradas ‘menores’. Sendo assim, a cultura ouvinte permanece dominante a cultura do surdo, que por sua vez são considerados como mais fracos.

A teoria cultural, considera e respeita as diferenças e cultura do surdo. Nesta teoria, não há espaço para o ‘superior’ e ‘inferior’ e sim para as diferenças, permitindo que as variadas culturas alcancem seu espaço na sociedade, fixando “ [...] a identidade, a diferença e a alteridade como processos de produção social.” (PERLIN e STROBEL, 2009, p.29)

Com os avanços no campo de pesquisa sobre este tema, foram descritos artefatos que compõe a cultura surda. Quando se fala de ‘artefatos’ não se trata apenas de algo material, mas de aspectos que envolvem pensamentos, sentimentos e emoções, conforme destaca Strobel (2008, p. 37)

A maioria dos sujeitos está habituada a apelidar de “artefatos” os objetos ou materiais produzidos pelos grupos culturais, de fato, não são só formas individuais de cultura materiais, ou produtos definidos da mão de obra humana; também pode incluir “tudo que se vê ou sente” quando está em contato com a cultura de uma comunidade, tais como materiais, vestuário, maneira pela qual um sujeito se dirige a outro, tradições, valores e normas, etc.

EXISTE UMA CULTURA SURDA?

Éden Veloso  
Viviane Oliveira



Dentre os artefatos culturais, podemos destacar alguns deles:

- Linguística;
- Experiências Visuais;
- Literatura Surda;
- Familiar (Pais ouvintes e Filhos surdos);
- Familiar (Pais Surdos e Filhos surdos)
- Familiar (Pais Surdos e Filhos ouvintes - CODA)
- Materiais;
- Esportiva;
- Artes Visuais;
- História;
- Política;
- Expressão Corporal e Facial;
- Vida Social;
- Circunstâncias.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na atualidade, são importantes as discussões que ocorrem nesta área. Entretanto, não há como negar que o surdo é constituído de uma cultura que abrange a sua língua, suas experiências visuais e artefatos que o contemplam na sua formação individual, educacional e social.

Grande parte do contexto histórico revela a não aceitação da sua imagem, muitas vezes querendo o tornar um sujeito fraco, sem significado. Recentemente essa imagem está se transformando aos poucos, permitindo que o surdo conquiste o seu espaço da forma que é: sem imposições e sem restrições.

EXISTE UMA CULTURA SURDA?

*Éden Veloso  
Viviane Oliveira*

É importante salientar que nenhuma cultura é superior a outra e, sendo assim, o respeito à diversidade deve prevalecer em todas as ocasiões.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil. Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)  
BRASIL. Casa Civil. Lei 10436 de 24 de abril de 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm)  
PERLIN. Gladis. STROBEL. Karin. Teorias da Educação e Estudos Surdos. UFSC, Florianópolis, 2009.  
STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a Cultura Surda. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

## IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES

### ÉDEN VELOSO



Formado em Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC, especialista em Educação Especial: Educação bilíngue para surdos - Libras/ Português pelo Instituto Paranaense de Ensino. Autor do livro: Aprenda Libras com eficiência e rapidez. Professor de Libras na Universidade Estadual do Paraná- Unespar.  
E-mail: [edenveloso@gmail.com](mailto:edenveloso@gmail.com)

### VIVIANE OLIVEIRA



Formada em Pedagogia pela Faculdade Doutor Leocádio José Correia- FALEC, especialista em Educação Especial: Educação bilíngue para surdos - Libras/ Português pelo Instituto Paranaense de Ensino. Estudante de Letras Libras pela faculdade Uniasselvi. Professora bilíngue em escola para surdos e intérprete de Libras/Português.  
E-mail: [edenveloso@gmail.com](mailto:edenveloso@gmail.com), [librasvivi@gmail.com](mailto:librasvivi@gmail.com)